



A Noite em que a Abóbora Sorriu

by Ana Almeida (Terapeuta Ocupacional)



A noite chegou em Bruxavilla, e a grande abóbora brilhava no centro da praça. Luna, Pipo, Tic-Toc e Mimi estavam reunidos, prontos para celebrar a noite especial, mas a abóbora não sorria.



Luna viu a abóbora triste e se aproximou, preocupada. As janelas das casas acendiam, lançando um brilho quente sobre a rua de paralelepípedos. A bruxinha gentil se perguntava o que poderia fazer.



Pipo, o fantasma, surgiu flutuando no ar, emanando uma luz suave. Ele pairava sobre a abóbora, balançando suavemente, enquanto algumas folhas de outono bailavam ao redor.



Chegou Tic-Toc, o esqueleto dançarino, com passos animados e risos. Ele começou a dançar ao lado da abóbora triste, fazendo Luna e Pipo gargalharem, sob o brilho da lua.



Mimi, a gata preta, pulou graciosamente sobre a abóbora, miando baixinho. Ela observava a cena com seus olhos verdes brilhantes, enquanto Tic-Toc aplaudia e Luna e Pipo sorriam.



Juntos, os amigos cantaram e riram ao redor da abóbora, que começou a brilhar suavemente. A luz quente preencheu a praça, criando um cenário mágico e inesquecível, preparando o grande momento.